

Banco Mundial quer financiar a siderurgia do País

O Banco Mundial — Bird — quer conhecer os planos de expansão da siderurgia brasileira, nos próximos anos, para estudar a concessão de novos financiamentos ao setor siderúrgico. Representantes do banco estiveram reunidos ontem com o ministro da Indústria e do Comércio, João Camilo Penna, discutindo o assunto.

No momento, o Brasil não está iniciando qualquer novo projeto siderúrgico a nível estatal, mas procurando concluir os projetos já em andamento. Projeta-se, no entanto, o desenvolvimento do setor até para a próxima década, levando em conta as perspectivas de crescimento do consumo interno de produtos siderúrgicos e possibilidades de exportação, e é exatamente isto o que o Bird quer saber.

Segundo informações do Ministério da Indústria e do Comércio, o Bird vem fazendo um levantamento sobre os planos de diversos países no campo siderúrgico, para estudar a concessão de financiamentos, e incluiu o Brasil neste levantamento. Informa-se também que praticamente não existe a perspectiva de o banco vir a conceder novos financiamentos para a conclusão dos projetos em andamento, como os da Açominas e Tubarão.